

IX Relatório de Tendências de Meios de Pagamento**MINSAIT PAYMENTS MOSTRA QUE ALIANÇA ENTRE NEGÓCIO E TECNOLOGIA SÃO A CHAVE PARA A EVOLUÇÃO DOS MEIOS DE PAGAMENTO**

- **Dados coletados em seu estudo apontam para a criação de ecossistemas de colaboração entre bancos e Bigtechs, Fintechs e Neobancos, para desenvolver novos modelos de negócio e serviços a fim de aumentar a competitividade**
- **Aumenta o fenômeno da multibancarização e a maioria da população já opera com dois ou mais bancos. Apesar disso, os clientes brasileiros mantêm uma relação longa com as instituições financeiras tradicionais no Brasil, com uma média de 9,1 anos de fidelização**
- **Dados apontam que o país tem a maior quantidade de cartões de crédito e débito da América Latina, com mais de 513 milhões em circulação**

São Paulo, 17 de fevereiro de 2020.- As alianças entre os bancos e as companhias de tecnologia continuam sendo uma forte tendência para melhorar a competitividade do setor financeiro. Diante dos desafios que a chegada do Open Banking traz, novos modelos de negócio tendem a facilitar a troca de informações de clientes. Pensando no que esse novo ambiente deve trazer e no que os clientes esperam, a Minsait Payments elaborou a nova edição do Relatório de Tendências de Pagamento, que traz informações completas da América Latina, Reino Unido e Europa.

O estudo mostra que a preocupação com as companhias de tecnologia já chegou ao alto escalão das companhias financeiras. Ao todo, 64% dos gerentes entrevistados nos dez países analisados no estudo já apontam que sua concorrência nos próximos anos será uma combinação de Big Tech, Fintech e Neobancos.

De acordo com o relatório, no Brasil, é possível chegar a algumas conclusões valiosas: o país tem o maior número de cartões de crédito e débito em circulação no país (mais de 513 milhões), valor consideravelmente superior ao de seus pares latino-americanos: o México é o segundo colocado, com 167.572 milhões em circulação, a Argentina vem em terceiro lugar, com 109.937 milhões e a Colômbia, em quarto, com 44.861 milhões. Em quinto lugar, está o Chile, com 40.292 milhões.

E, com tantos cartões à disposição, pagar itens à vista parece uma opção cada vez mais distante. De acordo com o estudo, 62% dos brasileiros preferem parcelar compras, um comportamento similar ao de seus pares, com exceção do Peru e da República Dominicana – países em que os consumidores optam por pagar de uma única vez.

A multibancarização também é um fator que exerce efeito sobre o brasileiro: 61,8% dos consumidores já têm conta em mais de uma instituição financeira, de acordo com o estudo. Grande parte disso se deve ao fato de que mais de 45% dos brasileiros acredita que as Big Tech podem oferecer serviços com qualidade superior à de instituições financeiras tradicionais.

Em todos os países analisados há evidências, durante o último ano, de uma redução significativa na duração da relação entre o usuário e o banco, ainda que sejam mantidas relações longas em alguns países. No Brasil, a média de tempo de relacionamento com bancos é de 9,1 anos.

Essas são apenas algumas das conclusões da pesquisa, que foi realizada com a colaboração de Analistas Financeiros Internacionais (AFI) e incluiu as opiniões de mais de 45 diretores do setor bancário e mais de 4.000 pesquisas para os clientes de bancos da América Latina, Espanha, Portugal, e Reino Unido, país que

se incorpora nesta edição a ser considerado um referente neste mercado. Para mais informações ou acessar o conteúdo completo, basta clicar no <https://mediosdepago.minsait.com/es>.

A Minsait Payments, com sua nova estrutura, busca aprimorar a inovação em novos produtos e num modelo de negócios especializado, ganhar escala nos negócios de emissão de pagamentos e diversificar sua oferta. A fim de promover um serviço diferenciado e de alto valor agregado, baseado em serviços métodos digitais para pagamento baseados em dados e no uso de algoritmos de aprendizado de máquina.

Com isso, a companhia busca aumentar sua liderança nos mercados da Espanha e da América Latina, além de aproveitar ao máximo o potencial do mercado de meios de pagamento e alcançar um crescimento anual de dois dígitos em sua receita nos próximos cinco anos.

Sobre a Minsait

A Minsait, uma empresa da Indra (www.minsait.com), é uma empresa líder em consultoria de transformação digital e tecnologia da informação na Espanha e na América Latina. A Minsait apresenta um alto grau de especialização e conhecimento setorial, complementados com sua alta capacidade de integrar o mundo core ao mundo digital, sua liderança em inovação e transformação digital e sua flexibilidade. Com isso, concentra sua oferta em propostas de valor de alto impacto, baseadas em soluções end-to-end, com uma notável segmentação, o que permite obter impactos tangíveis aos seus clientes em cada setor sob uma abordagem transformacional. Suas capacidades e sua liderança são mostradas na oferta de produtos, sob o nome de Onesait, e sua oferta transversal de serviços.

Indra no Brasil

Presente no Brasil desde 1996, a Indra é uma das principais companhias de tecnologia e consultoria do país. Conta com mais de 7.000 profissionais, escritórios distribuídos nos principais estados brasileiros e quatro Centros de Produção. A companhia faz parte de alguns dos projetos mais inovadores para o desenvolvimento econômico e tecnológico do Brasil nos setores de Transporte & Defesa e de Tecnologia da Informação (TI), os quais estão agrupados em sua filial Minsait.

Sobre a Indra

A Indra (www.indracompany.com) é uma das principais companhias globais de tecnologia e consultoria e sócio tecnológico para as operações-chave dos negócios de seus clientes ao redor do mundo. É um fornecedor líder mundial de soluções próprias em segmentos específicos dos mercados de Transporte e Defesa, e uma empresa líder em consultoria de transformação digital e Tecnologias da Informação na Espanha e América Latina por meio da sua filial, a Minsait. Seu modelo de negócio baseia-se em uma oferta integral de produtos próprios, com foco end-to-end, de alto valor e com um elevado componente de inovação. No exercício de 2018, a Indra apresentou entradas de 3,1 bilhões de euros, possui 43.000 funcionários, tem presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.